

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MANOEL DE OLIVEIRA



PLANO DE AÇÃO TEIP 2024-2027



Índice

I - Identificação do Agrupamento de Escolas.....	2
II – Pareceres e compromissos.....	2
III - Caraterização da população escolar e da oferta educativa do Agrupamento.....	3
3.1 - População escolar.....	3
3.2 - Percentagem de Beneficiários da Ação Social Escolar (ASE)	4
3.3 – Percentagem de alunos com mães com escolaridade inferior ao 12º ano.....	5
3.4 - Percentagem de Alunos Migrantes	5
3.5 - Oferta educativa.....	6
3.5.1 – Matrizes Curriculares.....	6
3.5.2 – Oferta Educativa - Laboratórios, oficinas e projetos.....	7
3.5.3 – Equipa NASCE.....	8
IV – Análise SWOT.....	9
V - Problemas/Áreas de Intervenção Prioritárias.....	10
VI - Objetivos Gerais.....	10
VII – Metas Gerais a atingir no final do ciclo (2024/2027).....	11
VIII – Ações Estratégicas de Intervenção.....	14
IX – Áreas de formação e capacitação.....	21
X - Monitorização e Avaliação.....	24
10.1 - Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do Plano de Ação TEIP	24
10.2 – Metodologias e instrumentos de utilização na recolha e tratamento de dados.....	24
10.3 - Produtos da Monitorização e/ou da Avaliação.....	25
10.4 – Estratégias de divulgação e reflexão.....	25

10.5 – Cronograma.....	26
XI– Parcerias.....	27

I - Identificação do Agrupamento de Escolas

- Email institucional: direcao@aemanoeloliveira.edu.gov.pt
- Morada: Rua Robert Auzelle, 134 4100-431 Porto
- Contacto telefónico: 226105740
- Nome do Diretor: Carla Esperanço
- Nome da Coordenadora do Plano de Ação(PA) TEIP: Cristina Sousa

II – Pareceres e compromissos

- Parecer do Conselho Pedagógico – 11 – 03 - 2024
- Parecer Conselho Geral – 09 – 04 - 2024
- Compromisso – Câmara Municipal do Porto – 15 – 03 - 2024
- Coordenador do Plano de Ação TEIP – Cristina Isabel Sousa

III - Caracterização da população escolar e da oferta educativa

3.1. População escolar

JARDIM DE INFÂNCIA					
	Fonte da Moura	Ponte	Vilarinha	Manoel Oliveira	Nº Total
3 anos	0		0		0
4 anos	7		0		7
5 anos	12		7		19
6 anos	21		33		54
TOTAL JI	40		40		80
	Fonte da Moura	Ponte	Vilarinha	Manoel Oliveira	Nº Total
1º CICLO					
1º ano	22	24	45		91
2º ano	38	48	40		126
3º ano	20	44	40		104
4º ano	19	48	41		108
Total 1º Ciclo	99	164	166		429
Total Escola (JI + 1º C)	139	164	206		509
2º CICLO					
5º ano				64	64
6º ano				69	69
Total 2º Ciclo				133	133
3º CICLO					
7º ano				45	45
8º ano				38	38
9º ano				29	29
TOTAL 3º Ciclo				112	112
Total de Alunos MO				245	245
Total de alunos no Agrupamento					754

As escolas que constituem este Agrupamento prestam um serviço público a toda a comunidade educativa, contando com a colaboração de diversas instituições.

O Agrupamento é constituído por quatro escolas localizadas em três Freguesias: União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde – Escola Básica da Fonte da Moura; Freguesia de Ramalde – Escola Básica da Vilarinha; União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos – Escola Básica da Ponte.

A Escola sede está situada na zona da Boavista junto ao Parque da Cidade, num espaço privilegiado, servida por várias instituições, entre as quais se destacam a Universidade Lusíada, o Colégio Luso-Internacional do Porto (CLIP) e a Igreja Matriz de Aldoar.

O número total de alunos do Agrupamento é de 754, repartidos por quatro escolas; três do 1º Ciclo - das quais duas têm, também, Jardim de Infância - e uma do 2º e do 3º Ciclo. Os estabelecimentos de ensino que oferecem educação pré-escolar são a EB Fonte da Moura e a EB Vilarinha. Este ano, são 80 as crianças que frequentam este nível educativo. O 1º Ciclo do Ensino Básico funciona na EB Fonte da Moura, com 99 alunos, na EB Vilarinha, com 166 alunos, e na EB Ponte, com 164 alunos, compreendendo um universo de 429 alunos, no total.

A Escola Básica Manoel de Oliveira integra o 2º e o 3º Ciclo, contando, este ano, com 245 alunos, dos quais 133 frequentam o 2º Ciclo e 112, o 3º Ciclo.

3.2 Percentagem de Beneficiários da Ação Social Escolar - ASE

ESCOLAS	ESCALÕES		
	A	B	%
Manoel Oliveira	111	41	62,0
Fonte da Moura	77	25	72,9
Vilarinha	37	24	29,8
Ponte	11	10	12,8
TOTAL	236	100	44,6

Pela análise da tabela verifica-se que a percentagem total de alunos com Ação Social Escolar é de 44,6% sendo que, o maior número de alunos beneficiários, se encontram a frequentar as escolas Manoel de Oliveira e da Fonte da Moura.

3.3 Percentagem de alunos com mães com escolaridade inferior ao 12º ano

	Ponte			Vilarinha			Fonte da Moura		MO		Nº Total	
JARDIM DE INFÂNCIA												
	0	0		3	1 s/inf.		12				15	18,75%
1º CICLO												
1º ano	1	2 s/inf.		9	3 s/inf.		12				22	24,18%
2º ano	0	6 s/inf.		4	0		22				26	20,63%
3º ano	0	1 s/inf.		9	1 s/inf.		14				23	22,12%
4º ano	3	11 s/inf.		12	1 s/inf.		15				30	27,78%
Total 1º Ciclo	4	20	2,44%	34	5	20,48%	63	63,64%			101	23,54%
Total JI+ 1º Ciclo	4	20	2,44%	37	6	17,96%	75	53,96%			116	22,79%
2º CICLO												
5º ano									23	3 s/inf.	23	35,94%
6º ano									44	3 s/inf.	44	63,77%
Total 2º Ciclo									67	6	67	50,38%
3º CICLO												
7º ano									29	1 s/inf.	29	64,44%
8º ano									28	0	28	73,68%
9º ano									19	1 s/inf.	19	65,52%
TOTAL 3º Ciclo									76	2	76	67,86%
Total de Alunos											259	34,35%

O Agrupamento tem uma percentagem de 34,35% de alunos cujas mães apresentam um grau de escolaridade inferior ao 12º ano, sendo esta realidade mais evidente nas escolas Manoel Oliveira e Fonte da Moura.

3.4 Percentagem de Alunos Migrantes

ESCOLAS	LINGUA NÃO MATERNA	%
Manoel Oliveira	7	2,9
Fonte da Moura	8	5,8
Vilarinha	7	3,4
Ponte	3	1,8
TOTAL	25	3,3

A percentagem de alunos migrantes em todos o agrupamento é residual, correspondendo a 3,3% da população escolar.

3.5. Oferta educativa

O Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira é uma instituição pública pertencente ao concelho do Porto, que abrange os vários níveis do Ensino Básico, desde a Educação Pré-Escolar até ao 9º ano de escolaridade.

3.5.1 Matrizes Curriculares

MATRIZ CURRICULAR DO 1º CICLO			
(Decreto-Lei nº 55/2018 de 06/07 - Anexo I)			
1º e 2º anos			
Componentes do Currículo	Carga horária semanal (horas)		
Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	TIC (a)	7
Matemática			7
Estudo do Meio			3
Educação Artística			1,5
Educação Física			1
Apoio ao Estudo			2
Ciência Viva (c)			1
Atividades Lúdicas			2,5
Total			25
Educação Moral e Religiosa (b)			
Atividades de Enriquecimento Curricular(AEC)			5 (mínimo)
3º ano (em vigor no ano letivo 2020/2021)			
4º ano (em vigor no ano letivo 2021/2022)			
Componentes do Currículo	Carga horária semanal (horas)		
Português	Cidadania e Desenvolvimento (a)	TIC (a)	7
Matemática			7
Estudo do Meio			3
Educação Artística			1,5
Educação Física			1
Apoio ao Estudo			0,5
Ciência Viva (c)			0,5
Inglês			2
Atividades Lúdicas			2,5
Total			25
Educação Moral e Religiosa (b)			1
Atividades de Enriquecimento Curricular(AEC)			5 (mínimo)

(a) Áreas de integração curricular transversal, pontenciadas pela dimensão globalizante do 1º ciclo

(b) Frequência facultativa

(c) Área disciplinar para o desenvolvimento do trabalho de projeto que visa a valorização das ciências, das artes e do trabalho prático e experimental. O seu tempo pode ser reforçado, sempre que necessário, com o previsto para o apoio ao estudo

MATRIZ CURRICULAR DO 2º CICLO							
(Decreto-Lei nº 55/2018 de 06/07 - Anexo II)							
COMPONENTES DO CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL EM TEMPOS LETIVOS DE 50 MINUTOS						Total por ciclo (minutos)
	5º Ano			6º Ano			
	Nº de aulas	Total Minutos	Distribuição semanal	Nº de aulas	Total Minutos	Distribuição semanal	
ÁREAS DISCIPLINARES							
LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	10,5	525		10,5	525		1050
Português	5	250	(1+1)+1+1+1	5	250	(1+1)+1+1+1	
Inglês	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1	
História e Geografia de Portugal	2	100	1+1	2	100	1+1	
Cidadania e Desenvolvimento (a)	0,5(a)	(a)	1	0,5(a)	(a)	1	
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	7	350		7	350		700
Matemática	5	250	(1+1)+1+1+1	5	250	(1+1)+1+1+1	
Ciências Naturais	2	100	1+1	2	100	1+1	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	6,5	325		6,5	325		650
Educação Visual	2	100	(1+1)	2	100	(1+1)	
Educação Tecnológica	2	100	(1+1)	2	100	(1+1)	
Educação Musical	2	100	1+1	2	100	1+1	
TIC (a)	0,5(a)	(a)	1	0,5(a)	(a)	1	
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	150	(1+1)+1	3	150	(1+1)+1	300
TOTAL	27	1350		27	1350		2700
Ciência Viva (c)	1	50	1				50
Apoio ao Estudo	2	100	1+1	2	100	1+1	200
Expressões Artísticas e Tecnológica(b)	1	50	1	1	50	1	100
TOTAL GLOBAL	31	1550		30	1500		
Educação Moral e Religiosa	1	50	1	1	50	1	100

(a) Disciplinas semestrais. Em cada semestre é lecionado 1 tempo de 50 minutos

(b) Área para o desenvolvimento de outros domínios da Área Artística e Tecnológica utilizando o trabalho de projeto.

(c) Área complementar para o desenvolvimento do trabalho de projeto que visa a valorização do trabalho prático e experimental das Ciências.

MATRIZ CURRICULAR DO 3º CICLO

(Decreto-Lei n.º 55/2018 de 06/07 - Anexo III)

COMPONENTES DO CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA SEMANAL EM TEMPOS DE 50 MINUTOS									
	7º Ano			8º Ano			9º Ano (d)			Total de Minutos do ciclo
	Nº de aulas	Total Minutos	Distribuição semanal	Nº de aulas	Total Minutos	Distribuição semanal	Nº de aulas	Total Minutos	Distribuição semanal	
ÁREAS DISCIPLINARES/DISCIPLINAS										
PORTUGUÊS	4	200	1+1+1+1	4	200	1+1+1+1	4	200	1+1+1+1	600
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	5	250		5	250		4	250		750
Inglês	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1	
Francês	2	100	1+1	2	100	1+1	2	100	1+1	
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	5,5	275			225			225		725
História	3	150	1+1+1	2	100	1+1	2	100	1+1	
Geografia	2	100	1+1	2	100	1+1	2	100	1+1	
Cidadania e Desenvolvimento (a)	0,5(a)	(a)	1	0,5(a)	(a)	1	0,5(a)	(a)	1	
MATEMÁTICA	4	200	1+1+1+1	4	200	1+1+1+1	4	200	1+1+1+1	600
CIÊNCIA FÍSICO-NATURAIS	5	250		6	300		6	300		850
Ciências Naturais	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1	
Físico-Química	2	100	1+1	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1	
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	3,5	175			175			175		525
Educação Visual	2	100	(1+1)	2	100	(1+1)	2	100	(1+1)	
Expressões Artísticas e Tecnológicas (b)	1	50	1	1	50	1	1	50	1	
TIC (a)	0,5(a)	(a)	1	0,5(a)	(a)	1	0,5(a)	(a)	1	
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	150	(1+1)+1	3	150	(1+1)+1	3	150	(1+1)+1	450
TOTAL	30	1500		30	1500		30	1500		4500
Ciência Viva (c)	1	50								
TOTAL GLOBAL	31	1550		30	1500		30	1500		
Educação Moral e Religiosa		50			50			50		150

(a) Disciplinas semestrais. Em cada semestre é lecionado 1 tempo de 50 minutos

(b) Área para o desenvolvimento de outros domínios da Área Artística e Tecnológica utilizando o trabalho de projeto.

(c) Área complementar para o desenvolvimento da modalidade de projeto que visa a valorização do trabalho prático e

3.5.2 Oferta Educativa – Laboratórios, oficinas e projetos

- Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE) - “Experimentando na MO”:

- Laboratório de Robótica
- Laboratório das Ciências Experimentais
- Laboratório da Saúde
- Laboratório de Cinema
- Laboratório da Geografia

- Clube de Português

- Oficina de Escrita/Jornal Escolar *Notícias Frescas*

- ENSICO – Ensino computação

- Eco-escolas

- Biblioteca Escolar

- “Livro à mão”
- “Clube da Biblio”
- “Linhas e Leituras”
- “Ler para conhecer” (Quiz cultural – 3º ciclo – quinzenalmente)
- Projeto “+Leituras” (Dep. Línguas e CSH)

- Desporto Escolar

- Ténis
- Badminton
- Ténis de mesa

- Laboratório de Matemática

3.5.3 - Equipa NASCE



- Sala SER (Mediação e Convivência; Regulação Socioemocional e Mindfulness; Capacitação e Formação)
- Clube dos/as Alunos/as Ajudantes
- Teach For Portugal (acompanhamento de alunos em sala de aula e dinamização de Projeto Comunitário)
- Apoio/acompanhamento dos alunos do Grupo Consultivo da Unicef do Agrupamento
- Projeto Bússola
- Atividades para a Família (Programa Dropi Parentalidade; Educar no Séc. XXI; Dinamização de Tertúlias; Palestras e Workshops)
- Acompanhamento psicossocial de alunos e famílias em situação de vulnerabilidade
- Assessoria a Diretores de Turma
- Orientação Vocacional
- Acompanhamento psicológico
- Banco de vídeos e tutoriais sobre autoajuda e desenvolvimento pessoal (disponíveis no site do agrupamento)

IV – Análise SWOT



Cofinanciado pela
União Europeia



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO



	Pontos Fortes	Pontos Fracos
In te rn o	- Localização geográfica; - Espaço físico das escolas; - Inexistência de Abandono Escolar; - Estabelecimento de Parcerias eficazes para a concretização do Projeto Educativo; - Cultura de reflexão crítica acerca dos resultados escolares; - Equipas Pedagógicas Multidisciplinares; - Colaboração ativa com as Associações de Pais; - Abertura e envolvimento da comunidade; - Candidatura a Projetos relevantes para o contexto escolar.	- Declínio das competências orais dos alunos com repercussões na leitura e na escrita; - Falta de hábitos de estudo de um número significativo de alunos; - Dificuldade na gestão das emoções de um número considerável de alunos; - Resultados das Provas Finais; - Absentismo escolar; - Nº de ocorrências Disciplinares em Sala de Aula; - Média de idade do corpo docente e não docente acima dos 50 anos; - Elevado número de alunos com ASE (44,6%).
	Oportunidades	Ameaças
Ex te rn o	- Potenciar a adequação de práticas curriculares e organizacionais significativas para o percurso escolar dos alunos com base nos decretos-lei 54/2018 e 55/2018 e no PASEO; - Colaboração e envolvimento da Autarquia e das Juntas de Freguesia; - Parcerias com a Comunidade envolvente e Instituições Superiores; - Protocolos com Escolas de Ensino Articulado; - Aproveitar a cultura digital dos alunos para potenciar aprendizagens significativas, digitais e não digitais, para desenvolver aprendizagens e consolidar conhecimentos; - Valorização das Atividades Extracurriculares e de Enriquecimento Curricular; - Continuidade do apoio de uma consultora externa na implementação e desenvolvimento do PA TEIP.	- Baixo envolvimento de um número considerável de famílias na vida escolar dos seus educandos; - Desemprego e instabilidade económica de muitas famílias; - Baixas competências académicas e digitais de um número significativo de EE; - Os assistentes operacionais e os assistentes técnicos não têm formação adequada para o acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais; - Rácio de pessoal não docente desadequado às necessidades reais das escolas.

V - Problemas/Áreas de Intervenção Prioritárias

- Sucesso Escolar
- Qualidade do sucesso escolar
- Práticas Pedagógicas Promotoras do Desenvolvimento de Competências
- Práticas de Avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
- Articulação Interdisciplinar
- Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
- Práticas inclusivas
- Incidência de fluxos migratórios
- Absentismo escolar
- Indisciplina
- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou decisão
- Envolvimento da Comunidade

VI – Objetivos Gerais

- Garantir a inclusão de todos os alunos;
- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos;
- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem;
- Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina;
- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Promover os exercícios de uma Cidadania ativa e informada.

VII – Metas Gerais a atingir no final do ciclo (2024/2027)

Metas Globais				
Meta Geral 1 – Taxa de Retenção				
Descrição: Número de alunos retidos/não aprovados na avaliação final do 3º período por ciclo/nível de ensino, face ao número de alunos inscritos no ciclo/nível de ensino (excluir os transferidos ou em processo de avaliação).				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
1º Ciclo – 3,3%	1º Ciclo – 0,9%	1º Ciclo – 0,5%	1º Ciclo – 1,5%	1º Ciclo – 0,5%
2º Ciclo – 21,2%	2º Ciclo – 1,9%	2º Ciclo – 9,6%	2º Ciclo – 10,9 %	2º Ciclo – 7%
3º Ciclo – 6,9%	3º Ciclo – 5,8%	3º Ciclo – 6,3%	3º Ciclo – 7,3%	3º Ciclo – 5%
Meta Geral 2 – Taxas de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas				
Descrição: Número de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas no final do 3º período, por ano de escolaridade/ciclo, face ao número de alunos avaliados no ciclo/nível de ensino.				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
1º Ciclo – 91,6%	1º Ciclo – 90,5%	1º Ciclo – 95%	1º Ciclo – 92,4 %	1º Ciclo – 94%
2º Ciclo – 41,2%	2º Ciclo – 43,7%	2º Ciclo – 53,2%	2º Ciclo – 47%	2º Ciclo – 65%
3º Ciclo – 36,9%	3º Ciclo – 47,6%	3º Ciclo – 48,1%	3º Ciclo – 44,8%	3º Ciclo – 60%
Meta Geral 3 – Taxa de Desistência				
Descrição: Número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que interromperam o percurso escolar, face ao número total de alunos inscritos (excluindo os transferidos) para cada ciclo/nível de ensino.				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
1º Ciclo – 0%	1º Ciclo – 0,2%	1º Ciclo – 0%	1º Ciclo – 0,1%	1º Ciclo – 0%
2º Ciclo – 1,2%	2º Ciclo – 0%	2º Ciclo – 0%	2º Ciclo – 0,4%	2º Ciclo – 0%
3º Ciclo – 0,8%	3º Ciclo – 0%	3º Ciclo – 0%	3º Ciclo – 0,3%	3º Ciclo – 0%

Meta Geral 4 – Taxa de Conclusão de Ciclo/Nível de ensino no tempo esperado				
Descrição: Número de alunos que aprovaram no final de cada ciclo, sem qualquer retenção nos anos intermédios, face ao número total de alunos que iniciou o respetivo ciclo no AE e que ainda frequentam o agrupamento				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
1º Ciclo – 78 %	1º Ciclo – 96,8 %	1º Ciclo – 98,8%	1º Ciclo – 91,2%	1º Ciclo – 97%
2º Ciclo – 74,4%	2º Ciclo – 85,4%	2º Ciclo – 85,7%	2º Ciclo – 81,8%	2º Ciclo – 87%
3º Ciclo – 87,5%	3º Ciclo – 91,2%	3º Ciclo – 93,9%	3º Ciclo – 90,9%	3º Ciclo – 94%
Meta Geral 5 – Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais				
Descrição: Número de alunos com classificação positiva nas provas finais, face ao número de alunos que realizaram a prova final no respetivo ano.				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
	Português – 34,6 %	Português – 55,9%	Português – 46,2%	Português – 65%
	Matemática – 11,1%	Matemática – 8,8%	Matemática – 10%	Matemática – 40%
Meta Geral 6 – Classificação média nas provas finais				
Descrição: Soma de todas as classificações obtidas, face ao número total de alunos que executaram a prova final, em cada disciplina.				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
	Português – 2,4	Português – 2,7	Português – 2,6	Português – 3,0
	Matemática – 1,9	Matemática – 1,7	Matemática – 1,8	Matemática – 2,8
Meta Geral 7 – Taxa de Ocorrências Disciplinares em Contexto de Sala de Aula				
Descrição: Número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares registadas em sala de aula, face ao número total de alunos, em cada ciclo/nível de ensino.				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
1º Ciclo – 0,0%	1º Ciclo – 0,7%	1º Ciclo – 0,7%	1º Ciclo – 0,5%	1º Ciclo – 0,2%

2º Ciclo – 17,6% 3º Ciclo – 15,4%	2º Ciclo – 46,2% 3º Ciclo – 26,9%	2º Ciclo – 40,3% 3º Ciclo – 33,6%	2º Ciclo – 34,7% 3º Ciclo – 25,3%	2º Ciclo – 20% 3º Ciclo – 15%
Meta Geral 8 – Média de Faltas Injustificadas por Aluno				
Descrição: Número de faltas injustificadas em cada ciclo/nível de ensino, no final do 3º período, face ao número total de alunos que frequentam esse ciclo/nível de ensino.				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
1º Ciclo – 0,8% 2º Ciclo – 40,2% 3º Ciclo – 26,3%	1º Ciclo – 0,3 % 2º Ciclo – 19,7% 3º Ciclo – 17%	1º Ciclo – 0,5% 2º Ciclo – 26,2% 3º Ciclo – 23,8%	1º Ciclo – 0,5% 2º Ciclo – 28,7 % 3º Ciclo – 22,4%	1º Ciclo – 0,2% 2º Ciclo – 13% 3º Ciclo – 10%
Meta Geral 9 – Taxa de participação do Encarregados de Educação em ações promovidas pelo AE				
Descrição: Número de Encarregados de Educação que se envolvem em ações promovidas pelo AE, face ao número de EE do público-alvo.				
2020/2021	2021/2022	2022/2023	Ponto de partida	Meta - 2026/2027
42,9%	73,6%	81,5%	66%	85%

VIII – Ações Estratégicas de Intervenção

EIXO 1 – Ensino e Aprendizagem
Designação da ação: SABER+
Problemas/Áreas de intervenção prioritária: Sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências; Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens; articulação interdisciplinar; Práticas inclusivas; Envolvimento dos alunos no processo de avaliação e/ou de decisão.
Objetivo(s) geral(ais): Garantir a inclusão de todos os alunos; Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; Garantir a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem; Promover o desenvolvimentos das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Áreas de Promoção: Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica; Práticas de avaliação das aprendizagens; Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente; Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem; Parcerias que permitam diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico.
Descrição da Operacionalização: Apoio pedagógico, em regime de assessoria/coadjuvação a Português e Matemática nos três ciclos de ensino. Após o diagnóstico das dificuldades e em conformidade com os critérios definidos, os alunos sinalizados usufruirão deste apoio. As estratégias selecionadas serão aplicadas mediante um trabalho colaborativo e de articulação entre equipas técnico-pedagógicas. A recuperação de aprendizagens, a Português, focar-se-á em atividades promotoras da leitura, interpretação e análise textual e do aperfeiçoamento da expressão escrita. Na disciplina de Matemática, focar-se-á no cálculo e na resolução de problemas. No 1º ciclo será dada prioridade de intervenção aos alunos do 1º e 2.º ano da EB da Fonte da Moura, valorizando a articulação com a Educação Pré-escolar. Os alunos usufruirão do Programa de Promoção de Literacia - “Porto de Palavras”, promovido pela CMP no âmbito do qual serão desenvolvidas competências relativas à Linguagem e Fala, com o reforço, se possível, de um(a) técnico/a Terapia da Fala. Desta forma, será possível fazer uma intervenção precoce e preventiva com o intuito de impulsionar o desenvolvimento da oralidade e fala (vocabulário e competências do discurso) bem como definir estratégias para estimular a fala e fazer a transição para o ambiente familiar com a finalidade de combater o atraso de aquisição e desenvolvimento da linguagem e fala, que surge associado ao uso fácil e cada vez mais precoce de tecnologias móveis. Os alunos também terão oportunidade de participar numa diversidade de atividades promovidas pelo Programa Porto de Crianças da Câmara Municipal do Porto (CMP) que permitirão potenciar múltiplas aprendizagens em diferentes domínios. Paralelamente, neste ciclo, na Escola Básica da Fonte da Moura, será desenvolvido um Apoio pedagógico na disciplina de Português, na modalidade de turma dinâmica, partilhando o horário comum da turma de origem, privilegiando a diferenciação pedagógica com respeito pelos ritmos de aprendizagem, criando oportunidades a todos os alunos de melhorar a

qualidade de sucesso, potenciando as suas capacidades. Os alunos são selecionados a partir de um diagnóstico e de critérios definidos pela equipa pedagógica. Os Planos de Atuação são definidos e reformulados, pela equipa pedagógica, de acordo com as necessidades dos alunos, aferidas na monitorização dos progressos. Alguns destes alunos poderão ainda beneficiar de um reforço educativo individual ou em grupo por parte da rede Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde do programa Pro Infância da Fundação La Caixa. Os resultados são partilhados com os alunos e Encarregados de Educação, com identificação das atitudes que os possam impedir de ter sucesso e das oportunidades de melhoria em que podem potenciar as suas capacidades, conferindo aos alunos um papel ativo na sua aprendizagem.

Para todos os ciclos serão definidas, em conjunto, estratégias didáticas diversificadas, com recurso a meios digitais que permitem práticas inovadoras, procedendo à monitorização da evolução destes alunos. Estas medidas, de apoio à melhoria das aprendizagens de todos os alunos, contemplarão ainda um reforço na preparação das Provas Finais. Todas estas medidas irão contribuir para a melhoria dos resultados escolares e estes serão valorizados através da atribuição de prémios de mérito escolar.

Público-alvo: Alunos do 1.º, 2.º, 3.º Ciclos

Recursos Humanos envolvidos: Responsáveis da ação; Equipas Educativas

Metas Específicas (2026/2027): Meta 1 - 1.ºCiclo: 98% - Português; 98% - Matemática; **Alunos LRM** – 75% Português; 81% Matemática; **Meta 2 - 2.º Ciclo:** 85% - Português; 82% - Matemática; **Meta 3 - 3.º Ciclo:** 87.5%- Português; 55% - Matemática; **Reforço da aprendizagem 9º ano** Português – 100%; **Reforço da aprendizagem 9º ano** Matemática – 70%

EIXO 1 – Ensino e Aprendizagem

Designação da ação: + Digital

Problemas/Áreas de intervenção prioritária: Sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências; Práticas de avaliação de melhoria das aprendizagens; Articulação Interdisciplinar; Práticas inclusivas; Envolvimento dos alunos no processo de avaliação e/ou de decisão.

Objetivo(s) geral(ais): Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; Garantir a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem; Garantir a inclusão de todos os alunos; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Áreas de Promoção: Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica; Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente; Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico.

Descrição da Operacionalização: Esta ação centra na oferta educativa para o desenvolvimento de competências digitais emergentes. De modo gradual, pretende-se que, através da programação, do pensamento computacional, da inteligência artificial e da literacia digital (leitura, media e

informação), os alunos dos 1º, 2º e 3º ciclo, adquiram conhecimentos e capacidades que promovam o desenvolvimento de/e competências digitais inovadoras. Para operacionalizar esta ação pretende-se realizar: - capacitação dos professores do 1º, 2º e 3º ciclo nestas áreas; - criação de equipas de trabalho, de modo a planificarem, implementarem e refletirem sobre as atividades e programas/plataformas inovadores a implementar (por exemplo – Intuitivo – plataforma de avaliação); implementação do pensamento computacional nos três ciclos de ensino, programação no 2º e 3º ciclos e inteligência artificial no 3º ciclo. No que se refere à literacia digital, a Biblioteca Escolar continua a ser um espaço privilegiado onde se pretende reforçar uma metodologia ativa, mais inovadora (com equipamentos adequados), que se aproxime da “Sala de Aula do Futuro”, em que as turmas do 2º e 3º ciclos desenvolvem aprendizagens significativas. Deste modo, os alunos poderão criar, desenvolver, colaborar, interagir, investigar e apresentar os seus trabalhos numa perspetiva interdisciplinar e colaborativa que, ao sublinhar a autonomia, os irá preparar para a resolução de problemas e aprendizagem ao longo da vida. Os alunos irão aprender, partilhar, comunicar e avaliar o seu próprio trabalho, à semelhança da dinâmica que tem vindo a ser adotada, com resultados positivos, na Biblioteca Escolar.

Público-alvo: Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos

Recursos Humanos envolvidos:

Meta 3 - Professores do 1º, 2º e 3º Ciclos.

Metas Específicas (2026/2027): Meta 1 - Taxa de alunos que realizam atividades no âmbito pensamento computacional e programação (70%);

Meta 2 - Taxa de alunos que realizam atividades que promovam competências previstas no PASEO com recurso a inteligência artificial do 3º ciclo (50%); **Meta 3** - Taxa de alunos envolvidos na realização de trabalhos no âmbito das literacias digitais através de metodologias ativas nos 1º, 2º e 3º ciclos (100%).

EIXO 1 – Ensino e Aprendizagem

Designação da ação: Envolver para agir

Problemas/Áreas de intervenção prioritária: Sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras de desenvolvimento de competências; Articulação Interdisciplinar; Práticas inclusivas; Incidência de fluxos migratórios; Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino; Envolvimento dos alunos no processo de avaliação e/ou de decisão; Envolvimento da comunidade.

Objetivo(s) geral(ais): Garantir a inclusão de todos os alunos; Promover o desenvolvimentos das áreas de competência previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Áreas de Promoção: Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional; Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; Integração dos diferentes atores

e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território; Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.

Descrição da Operacionalização: O agrupamento irá dar continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores ao nível da educação sustentável. Assim, serão dinamizadas sessões de sensibilização que irão incrementar a recolha de materiais (pilhas, lâmpadas, pequenos eletrodomésticos, roupa, tampas, canetas...); serão tomadas medidas mais sustentáveis nomeadamente nas áreas da energia, da água, do ruído e da mobilidade; serão realizadas atividades promotoras de conhecimento dentro e fora da escola ao nível da biodiversidade; implementação de medidas que fomentam hábitos de vida saudável, nomeadamente na alimentação. Todas estas medidas irão promover a rentabilização dos recursos endógenos da escola e da comunidade envolvente, contribuindo para uma maior sustentabilidade.

Encontrar, no horário escolar de cada turma, uma hora, para debate e reflexão de ideias e sugestões que levem à participação ativa dos alunos na vida da escola. Estas ideias e sugestões serão discutidas na Assembleia de Escola onde estão presentes os Delegados e de Subdelegados de cada turma. Estas práticas promovem o exercício da cidadania plena dos jovens, dando-lhes “Voz” implicando-os nas decisões a serem tomadas. Nestas assembleias contaremos com a participação de parceiros da comunidade educativa, nomeadamente das Juntas de Freguesia e instituições de solidariedade social, pois é nossa intenção fomentar ações de voluntariado/solidariedade, onde a escola apoia os setores mais vulneráveis da comunidade (famílias carenciadas, lar de idosos...). Atendendo à situação de instabilidade e dificuldade económica e financeira de muitas famílias do nosso agrupamento, consideramos pertinente implementar um projeto de Educação Financeira. Assim, o agrupamento irá, em parceria com a Fundação António Cupertino de Miranda, desenvolver hábitos de poupança, gestão financeira e promover uma relação saudável com o dinheiro, ajudando na gestão emocional nas opções de compra. Este projeto será implementado em turmas desde o Pré-escolar até ao 3.º ciclo. Embora seja um projeto de âmbito interdisciplinar, será dada prioridade na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento uma vez que se enquadra nos seus domínios. Todas estas dinâmicas visam o envolvimento dos diferentes elementos da comunidade escolar e seus parceiros para que se promova uma cultura socialmente responsável, ao nível da sustentabilidade, voluntariado, solidariedade, educação financeira, tomada de decisões e participação democrática.

Público-alvo: Alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos

Recursos Humanos envolvidos: Docentes, Parceiros (Câmara Municipal do Porto, Lipor, União de Freguesias de Aldoar Foz do Douro e Nevogilde, Assembleia da República – Parlamento dos Jovens, Lar de S. Martinho de Aldoar; Galp; Fundação António Cupertino de Miranda);

Metas Específicas (2026/2027): **Meta 1** – Taxa de participação dos alunos indicados a participar em cada atividade sustentável(80%); **Meta 2** – Realizar reuniões /Assembleias promovidas pelos alunos do 1º, 2º e 3º ciclos e garantir a execução das sugestões e propostas realizadas nessas reuniões (75%); **Meta 3** – Envolver 15 turmas dos diferentes ciclos de ensino em atividades no âmbito da Educação Financeira.

EIXO 2 – Lideranças

Designação da ação: ELOS

Problemas/Áreas de intervenção prioritária: Sucesso escolar; Qualidade do sucesso escolar; Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências; Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens; Articulação Interdisciplinar; Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino; Práticas inclusivas; Absentismo Escolar; Indisciplina; Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação ou decisão; Envolvimento da comunidade.

Objetivo(s) geral(ais): Garantir a inclusão de todos os alunos; Garantir o sucesso educativo de todos os alunos; Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem; prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no PASEO.

Áreas de Promoção: Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos; Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na Diferenciação Pedagógica; Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo turma; Práticas de avaliação de Aprendizagens; Dinâmicas Pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente; Envolvimento das famílias e da comunidade no processo ensino-aprendizagem; Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico; Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.

Descrição da Operacionalização: Esta ação visa melhorar as dinâmicas colaborativas e reflexivas entre os diferentes elementos das equipas técnico-pedagógicas (docentes das diferentes disciplinas/ano e técnicos), contribuindo para um clima de trabalho conjunto onde se procuram coletivamente soluções para as fragilidades identificadas. Assim, o agrupamento criará tempos comuns para reuniões das diferentes equipas técnico-pedagógicas. Toda esta dinâmica de trabalho irá contribuir para reforçar o espírito de equipa e pertença, bem como para otimizar dinâmicas de trabalho colaborativo com vista a: aproximar docentes dos diferentes ciclos de ensino e áreas curriculares de forma a que se possa planear um trabalho articulado vertical e horizontal; refletir sobre temas comuns aos diferentes ciclos (dificuldades dos alunos, trabalho desenvolvido, partilha de boas práticas...); experienciar dinâmicas de trabalho colaborativo, em torno de temas e conteúdos comuns; repensar as formas e dimensões de atuação necessárias para implicar docentes em dinâmicas comuns (Trabalho de Projeto, DAC...). As lideranças intermédias assumem, em todo este processo, um papel primordial enquanto facilitadoras da comunicação das medidas/estratégias/decisões entre as diferentes estruturas do agrupamento. A equipa de autoavaliação será envolvida neste processo enquanto órgão responsável pela implementação, validação e monitorização de todo o trabalho desenvolvido.

Público-alvo: Alunos do Pré-escolar, do 1º, 2º e 3º Ciclos até e famílias vulneráveis.

Recursos Humanos envolvidos: Docentes e Técnicos

Metas Específicas (2026/2027): **Meta 1** – Nº de sessões de reflexão conjunta entre diversos grupos de docentes/técnicos em torno das aprendizagens (40); **Meta 2** – Nº de sessões de trabalho colaborativo entre docentes/técnicos para preparação de materiais pedagógico-didáticos em grupos de

pares e sempre numa perspetiva formativa (40); **Meta 3** – Nº de reuniões de acompanhamento da Equipa de Autoavaliação com os diferentes intervenientes (9).

EIXO 3 – Comunidade	
Designação da ação:	Comunidade Ativa
Problemas/Áreas de intervenção prioritária:	Absentismo Escolar; Indisciplina; Envolvimento da Comunidade Educativa;
Objetivo(s) geral(ais):	Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.
Áreas de Promoção:	Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino – aprendizagem; Apoio e acompanhamento às famílias com vulnerabilidade; Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos; Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território; Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.
Descrição da Operacionalização:	O Agrupamento pretende um maior envolvimento com toda a comunidade educativa. Assim, pretende-se promover a implementação das ações educativas de sucesso no âmbito Projeto INCLUD-ED - Comunidades de Aprendizagem: 1 - tertúlias literárias dialógicas em contexto escolar onde as famílias/professores/alunos selecionam um excerto de uma obra literária ou música e com base no diálogo igualitário (com moderador) refletem criticamente sobre os temas que podem emergir; 2 - grupos interativos com a organização das turmas em grupos com a participação de voluntários da comunidade educativa, onde é desenvolvido um trabalho relacionado com um conteúdo previamente lecionado. Aqui os adultos voluntários desempenham um papel regulador das interações entre os alunos. Aprofundar os laços com a comunidade envolvente, promovendo uma maior abertura e proximidade, onde as turmas do agrupamento irão ter experiências nas instituições/organizações em diferentes áreas. A escola será um espaço mobilizador/aglutinador de iniciativas de interesse partilhado: Realização de palestras e workshops sobre alimentação saudável e seus benefícios para a saúde mental, com dicas práticas e receitas simples para os pais e alunos; - Orientação sobre a importância do sono adequado para a saúde mental, com dicas para melhorar a qualidade do sono e promover o descanso necessário para o bem-estar físico e emocional; - Aulas de ginástica em família, com atividades adaptadas para diferentes faixas etárias e níveis de condicionamento físico, promovendo a interação e o fortalecimento dos laços familiares; Será implementado o Projeto “Bússola” que visa trabalhar competências nos domínios da informação e comunicação, desenvolvimento pessoal e vocacional, relacionamento interpessoal e consciência e domínio do corpo, apoiando a gestão do percurso dos alunos. A equipa técnica em colaboração com os docentes e outras entidades da comunidade envolvente irão dinamizar um conjunto de sessões

dirigidas inicialmente nas seguintes turmas de transição de ciclos: pré-escolar, 1.º, 4.º, 5.º e 9.º ano e posteriormente alargar às turmas dos restantes anos. Também serão desenvolvidas sessões de parentalidade promotoras de competências emocionais e sociais por forma a diminuir as estratégias parentais negativas baseadas na crítica e violência, promovendo estratégias disciplinares não-violentas, encorajando a imposição de limites efetivos e a definição clara de regras. Isto permitirá estreitar a relação entre os contextos familiar e escolar e o fortalecimento das relações pais-criança.

Público-alvo: Comunidade educativa

Recursos Humanos envolvidos: Técnicos Especializados, docentes

Metas Específicas (2026/2027): **Meta 1** - Nº de ações educativas de sucesso realizadas (30); **Meta 2** – Nº de turmas a beneficiarem do Projeto “Bússola” (14); **Meta 3** – Nº de sessões realizadas no âmbito da parentalidade (12). Perceção da utilidade das iniciativas pelos participantes (80%)

EIXO 3 – Comunidade

Designação da ação: SER +

Problemas/Áreas de intervenção prioritária: Absentismo escolar; Indisciplina; Envolvimento da Comunidade Educativa.

Objetivo(s) geral(ais): Prevenir o abandono escolar, absentismo e indisciplina; Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada.

Áreas de Promoção: Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino – aprendizagem; Apoio e acompanhamento às famílias com vulnerabilidade; Prevenção da violência escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos; Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território; Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local.

Descrição da Operacionalização: Nesta ação serão valorizadas dinâmicas e atividades no âmbito de uma intervenção no domínio da saúde mental e do bem-estar. A criação da Sala SER (Sentir, Escutar e Realizar) com três eixos de intervenção: 1 – Regulação socioemocional e *Mindfulness*; 2 – Mediação de conflitos e convivência saudável; 3 – Capacitação e formação. Esta sala pretende acompanhar os elementos da comunidade educativa que, de alguma forma, se encontrem em situação de vulnerabilidade a este nível. Também iremos trabalhar colaborativamente com o Mediador Intermunicipal (CMP) de forma a responder às necessidades identificadas. A Associação de Ludotecas do Porto, enquanto parceira da nossa comunidade envolvente, ajudará a dar resposta junto dos alunos e famílias mais vulneráveis, à semelhança do que tem vindo a ser prática ao longo destes anos. Será desenvolvido um trabalho de pares em que um grupo de alunos previamente capacitado e constituído como Clube de Alunos Ajudantes, é mobilizado no sentido de intervir junto dos colegas sobre temáticas abordadas na sala SER. A implementação de programas de regulação socioemocional será assegurada pelos programas DROPI, SEL-FIT e Sarilhos do Amarelo. Estes programas visam prevenir a violência em meio escolar e promover o ajustamento social e comportamental dos alunos. Para promover a eficácia destes programas serão implementadas sessões formativas de capacitação, alargadas a toda a comunidade educativa (alunos, famílias, pessoal docente e não docente) nomeadamente no domínio do *Mindfulness*.

Público-alvo: Comunidade educativa

Recursos Humanos envolvidos: Técnicos Especializados, docentes

Metas Específicas (2026/2027): **Meta 1 (Sessões Projeto Mediador Intermunicipal)** – - N.º de alunos das turmas intervencionadas com OD em sala de aula (3º Ciclo – 15%), - N.º de alunos das turmas intervencionadas com participação em clubes/atividades regulares relacionadas com ações cívicas (3º Ciclo – 15%); **Meta 2 (Clube dos Alunos Ajudantes)** - Diminuir em 15% as POD's do 2º e 3º Ciclo; **Meta 3 (Programas de Regulação Socioemocional)**- Melhorar em 30% do ajustamento atitudinal e comportamental dos alunos (mediante aplicação de pré e pós teste a alunos e docentes 1º ciclo); **Meta 4 - Sessões Mindfulness e Yoga** - Impacto percecionado nos participantes regulares (aumento de práticas de auto cuidado em 10% dos participantes).

IX – Áreas de formação e capacitação

Plano de Capacitação para o triénio 2024/2027				
2024/2025				
Designação da Ação de capacitação	Ações Estratégicas de Intervenção	Público-alvo	Entidade responsável	Cronograma
Avaliação Pedagógica I: Projetos de Intervenção nos domínios do ensino, aprendizagem e avaliação	SABER+ - Envolver para agir+ - ELOS	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e de Educação Especial	CEFPO	2024/2025
A promoção de competências pessoais e sociais nos alunos através da implementação de programas estruturados: Programa "Pistas" e Programa "Trilhos"	Comunidade Ativa - SER + - ELOS	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Técnicos	CEFPO	2024/2025
Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores	SABER+- Envolver para agir+ - ELOS	Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial, grupo de recrutamento 360 e Técnicos	CEFPO	2024/2025
Inteligência Artificial na Educação – Uma abordagem pedagógica	MAIS DIGITAL	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e Secundário	CEFPO	2024/2025
Plataformas Interativas de Aprendizagem através de Metodologias Ativas	SABER + -MAIS DIGITAL	Professores dos Grupos 100 e 110	CEFPO	2024/2025
Pensamento Computacional	MAIS DIGITAL	110, 230 e 500	ENSICO	2024/2025
2025/2026				
Ambientes Digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas	MAIS DIGITAL - SABER+	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Ensino Especial	CEFPO	2025/2026

Escrita Criativa para o 2º e 3º ciclos	SABER+ - ELOS	Docentes dos Grupos 210, 220, 300,320	CEFPO - partilhada	2025/2026
Escrita Criativa de Histórias Digitais	SABER+ - MAIS DIGITAL	Docentes dos Grupos 100 e 110	CEFPO - partilhada	2025/2026
Ambientes Digitais de aprendizagem para novas estratégias pedagógicas	MAIS DIGITAL - SABER+ - ELOS	Professores dos 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário e Ensino Especial	CEFPO	2025/2026
Quanto mais cedo, Melhor - Programa de desenvolvimento Sócioemocional e de Promoção da Saúde Mental no 1º ciclo	Comunidade Ativa - SER+ - ELOS	Professores do grupo de recrutamento 110	CEFPO	2025/2026
Aprendizagens essenciais de Matemática para o 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade	SABER+ - ELOS	Professores do grupo de recrutamento 110	CEFPO	2025/2026
2026/2027				
Saber ouvir para saber falar - materiais e estratégias para trabalhar a oralidade na sala de aula	SABER+ - ELOS	Professores dos Grupos de Recrutamento 110, 200, 210 e 220	CEFPO	2026/2027
Percurso de escrita: planificação, textualização e revisão de textos	SABER+ - MAIS DIGITAL - ELOS	Professores de 110, 200, 210 e 220	CEFPO	2026/2027
A Aprendizagem baseada em Projetos e a gestão curricular flexível	SABER+ - ELOS	Professores do Ensino Básico e Secundário	CEFPO	2026/2027

Plano de Capacitação para o triénio 2024/2027				
2024/2025				
Designação da Ação de capacitação	Ações Estratégicas de Intervenção	Público-alvo	Entidade responsável	Cronograma
Igualdade de Género	Comunidade ativa – SER+	Assistentes operacionais / Assistentes Técnicos	CMP	2024/2025
Gestão do stress profissional	Comunidade ativa – SER+	Assistentes operacionais / Assistentes Técnicos	CMP	2024/2025
Comunicação e atendimento	Comunidade ativa – SER+	Assistentes operacionais / Assistentes Técnicos	CMP	2024/2025
Segurança e saúde no trabalho	Comunidade ativa – SER+	Assistentes operacionais / Assistentes Técnicos	CMP	2024/2025
2025/2026				
Necessidades Educativas Específicas	SABER+	Assistentes operacionais	CMP	2025/2026
Assertividade, comunicação e gestão de conflitos	Comunidade ativa – SER+	Assistentes operacionais / Assistentes Técnicos	CMP	2025/2026
RGPD - Regulamento geral de proteção de dados	Comunidade ativa – SER+	Assistentes operacionais / Assistentes Técnicos	CMP	2025/2026
Gestão da informação em suporte digital - Folha de cálculo e base de Dados	MAIS DIGITAL	Assistentes Técnicos	CMP	2025/2026
2026/2027				
Gestão de pessoas, do tempo e de organização	Comunidade ativa – SER+	Assistentes operacionais / Assistentes Técnicos	CMP	2026/2027
Segurança e saúde no trabalho	Comunidade ativa – SER+	Assistentes operacionais / Assistentes Técnicos	CMP	2026/2027
Gestão de pessoal e vencimentos	Comunidade ativa – SER+	Assistentes Técnicos	CMP	2026/2027

X – Monitorização e Avaliação do Plano de Ação

10.1 – Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do Plano de Ação TEIP

	Nº de elementos
Membro da Direção	1
Coordenadora no PA	1
Elementos Equipa Autoavaliação	6
Coordenador dos DT	1
Coordenadores de Departamento	5
Representante de Área Disciplinar	1

10.2 – Metodologias e instrumentos de utilização na recolha e tratamento de dados

A recolha de informação referente à implementação das diferentes ações do PA TEIP será efetuada através de diferentes metodologias das quais salientamos a utilização de inquéritos, análises de conteúdo e observações diretas e/ou indiretas. Para estas metodologias serão privilegiados como instrumentos de avaliação as grelhas de recolha de dados, inquéritos estruturados, planificações, atas e relatórios. Toda esta dinâmica ficará a cargo dos elementos envolvidos nas diferentes ações. A Equipa de Trabalho de Autoavaliação (ETA), enquanto responsável pela implementação do processo de autoavaliação do agrupamento, promoverá reuniões plenárias entre os elementos da ETA e os elementos do Grupo de Focagem - GF (Grupo composto por elementos representativos da comunidade educativa), bem como reuniões apenas com os elementos da ETA onde é monitorizada a evolução/impactos das diferentes ações do PA TEIP e com os responsáveis das diferentes ações.

10.3 – Produtos da Monitorização e ou Avaliação



Os produtos de monitorização dependem muito dos objetivos e metas que cada ação se propôs atingir. Estes devem ajudar a refletir sobre o processo e os resultados de cada ação. Eles permitirão aferir se as ações implementadas estão a decorrer conforme o planeado e se estas estão a fazer a diferença pretendida. Fazem parte destes produtos os relatórios trimestrais, semestrais e anuais de cada ação do PA e o relatório anual de Autoavaliação do Agrupamento.

10.4 – Estratégias de divulgação e reflexão

O Grupo de Focagem assegura a representatividade da comunidade educativa e promove a discussão sobre os dados a que o PA se propôs, permitindo uma disseminação interna e externa da informação. Também contribui ativamente para o desenvolvimento do processo de autoavaliação e sugere prioridades. As estratégias de divulgação e reflexão acontecerão nas reuniões do Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Direção, Departamentos, Grupos Disciplinares, de Ano e Equipa Educativas.

10.5 - Cronograma

		Monitorização e Avaliação - 2024/2027										
Ação	SABER+											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	+ Digital											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	Envolver para agir											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	ELOS											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	Comunidade Ativa											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
	SER+											
	Mês	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07

	Duração da Ação		Monitorização		Avaliação
--	-----------------	--	---------------	--	-----------

XI – Parcerias

- Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE)
- Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental (ACEs Porto Ocidental)
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM)
- Associação de Ludotecas do Porto (ALP)
- Associação Unificar (AU)
- Biblioteca Almeida Garret (BMAG)
- Câmara Municipal do Porto (CMP)
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)
- ENCONTRAR-SE – Instituição Particular de Solidariedade (antiga - Associação de Apoio a Pessoas com Perturbação Mental Grave)
- Associação para o Ensino da Computação (ENSICO)
- Escola de Ballet do Porto
- Escola de Psicologia –Universidade do Minho
- Instituto Politécnico do Porto – Escola Superior de Educação do Porto (ESSE – IPP)
- Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV)
- Fundação António Manuel da Mota (FMAM)
- Fundação de Serralves
- Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
- Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida” (FPCCSIDA)
- Instituto de Mediação da Universidade Lusófona do Porto (IMULP)
- Junta de Freguesia de Ramalde (JRF)
- Lipor
- Mundo a Sorrir
- Performing Arts School and Conservatory (PALLCO)
- Plano Nacional de Leitura (PNL)
- Polícia Segurança Pública (PSP)/MEO/Rádio Comercial
- Rede Bibliotecas Escolares (RBE)
- Teach for Portugal
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos (UFLOM)
- União de Freguesias Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde (UFAFDN)
- Universidade Católica Portuguesa (UCP)
- Universidade Lusíada do Porto (ULP)
- Curso de Música Silva Monteiro (CMSM)

Comentários

O Agrupamento Manoel de Oliveira tem no seu “ADN” uma história e um compromisso com a comunidade envolvente. A escola é uma instituição educacional, social e relacional com desafios que têm contribuído para elevar o índice cultural da comunidade escolar numa época em que os avanços tecnológicos e o uso excessivo das redes sociais tornam este desafio mais exigente. O trabalho que se tem vindo a fazer ao longo destes anos tem-se revelado fundamental para superar algumas das fragilidades identificadas. Estamos conscientes da importância da continuidade deste percurso de forma a criar outras oportunidades de resposta aos desafios com que ainda nos deparamos. Este Plano de Ação foi desenhado de acordo com as necessidades identificadas, em que as ações serão articuladas entre si de forma a tornarem-se oportunidades de resposta, tendo sempre por base as considerações apresentadas pelo relatório da IGEC, que considerámos de maior relevância e foram ponto de reflexão e análise. Dos aspetos referidos pela IGEC salientamos as assimetrias internas entre as escolas do 1º ciclo, onde de evidencia a necessidade de dar continuidade, e mesmo intensificar, a intervenção nas Escolas Básicas da Fonte da Moura e Manoel de Oliveira. Nestas escolas há um número significativo de alunos com ambientes socioculturais e económicos muito desfavorecidos que, de acordo com os resultados obtidos, deverão continuar a ser alvo de uma intervenção prioritária.

Glossário

ASE – Ação Social Escolar

CCVnE - Clube Ciência Viva na Escola

CMP – Câmara Municipal do Porto

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

EE – Encarregado de Educação

ENSICO - E-Computação – Associação para o Ensino da Computação

ETA - Equipa de Trabalho de Autoavaliação

GF – Grupo de Focagem

NASCE – Núcleo Alargado de Suporte à Comunidade Educativa

PA – Plano de Ação

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

SER – Sentir, Escutar e Realizar

TEIP – Território Educativo de Intervenção Prioritária